

Nome: _____ Turma: _____

Professora: Rosineide

A poesia dentro dos poemas

Carlos Drummond de Andrade

Carlos Drummond de Andrade (31 de outubro de 1902 — 17 de agosto de 1987) é um dos maiores autores da literatura brasileira, sendo considerado o maior poeta nacional do século XX.

Integrada na segunda fase do modernismo brasileiro, sua produção literária reflete algumas características do seu tempo: uso da linguagem corrente, temas do cotidiano, reflexões políticas e sociais.

Através de sua poesia, Drummond foi eternizado, conquistando a atenção e a admiração dos leitores contemporâneos. Seus poemas se centram em questões que se mantêm atuais: a rotina das grandes cidades, a solidão, a memória, a vida em sociedade, as relações humanas.

O poema abaixo está embaralhado, desembaralhe-o colocando na ordem e faça a reflexão sobre o eu lírico no poema.

No meio do caminho

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.

tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho

tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra

No meio do caminho

Carlos Drummond de Andrade

Publicado em 1928, na Revista da Antropofagia, "No Meio do Caminho" expressa o espírito modernista que pretende aproximar a poesia do cotidiano.

Agora escolha a resposta correta:

1. Essa pedra no meio do caminho só não pode ser:

- | | |
|----------------|---------------|
| A – desânimo | D – fraqueza |
| B – entusiasmo | |
| C – tristeza | E – problemas |

2. O “caminho”, nesse poema de Drummond, é uma metáfora

- | | |
|---------------------|--------------|
| A – da encruzilhada | D – da vida |
| B – da estrada | |
| C – do campo | E – do tempo |

3- Que situações simbólicas essa pedra e esse caminho podem estar representado?

- A - As dificuldades ou impossibilidades que se apresentam na vida das pessoas;
- B – As facilidades e abundâncias que aparecem na vida das pessoas;
- C – O eu lírico não se mostra experiente em relação aos acontecimentos.
- D - Um caminho a ser trilhado, interrompido ou impedido por uma pedra.
- E – N.D.A.

4. Sabe-se que, pela gramática normativa, deveria ser usado o verbo “havia” no lugar de “tinha”. Drummond escolheu o verbo “ter”

- A – porque seu vocabulário é restrito.
- B – pois achou mais fácil assim.
- C – já que a palavra “havia” estaria mal empregada.
- D – intencionalmente.
- E – N.D.A.

4. Todas as afirmativas abaixo estão de acordo com esse poema de Drummond, EXCETO:

- A – O poema se constitui de versos livres.
- B – O poema é moderno.
- C – Esse poema é um soneto.
- D – Ignorou-se o uso de rima nesse poema.
- E – Ignorou-se o rigor da metrificação nesse poema.

5. A repetição de palavras, nesse poema,

- A – demonstra falta de conhecimento linguístico
- B – mostra despreparo
- C – cria a força poética da poesia.
- D – deixa o poema menos interessante.
- E – N. D. A.

6. As palavras “pedra” e “caminho”, nesse texto de Drummond, são exemplos da seguinte figura literária:

- | | |
|---------------|----------------|
| A – Metáfora | D – Aliteração |
| B – Metonímia | |
| C – Pleonismo | E – Hipérbole |

7. As palavras “pedra” e “caminho”, nesse poema, foram usadas no sentido

- | | |
|--------------------------|--------------------------|
| A – Próprio (denotativo) | D – Próprio (conotativo) |
|--------------------------|--------------------------|

B – Figurado (denotativo)
C – Figurado (conotativo)
E - n.d.a